

Sínodo Nordeste Gaúcho

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil



Relatório Sinodal: 2008-2009

12ª ASSEMBLÉIA SINODAL



Canela, 26 de Setembro de 2009.

ÍNDICE

1. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Canela.....	03
2. Relatório da Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal.....	04
3. Relatório do Representante do Sínodo no Conselho da Igreja.....	06
4. Relatório do Pastor Sinodal.....	07
4.1 Mensagem	07
4.2 Missão nosso compromisso.....	09
4.3 Fórum da Juventude.....	09
4.4 Celebrações e cultos.....	11
4.5 Encontros de formação de obreiros/as e lideranças	12
4.6 Assuntos relacionados a campo de atividade ministerial	12
4.6.1 Instalação.....	12
4.6.2 Transferências.....	12
4.6.3 Aposentadoria.....	13
4.6.4 Período Prático de Habilitação ao Ministério.....	13
4.7 Coordenações Sinodais.....	13
4.7.1 Coord. Sin. dos Casais.....	13
4.7.2 Coord. Sin. da Comunicação.....	13
4.7.3 Coord. Sin. do Culto Infantil.....	14
4.7.4 Coord. Sin. da Diaconia.....	14
4.7.5 Coord. Sin. da Juventude Evangélica.....	15
4.7.6 Coord. Sin. da Legião Evangélica.....	15
4.7.7 Coord. Sin. da Liturgia.....	16
4.7.8 Coord. Sin. da Música.....	16
4.7.9 Coord. Sin. da OASE.....	16
4.7.10 Coord. Sin. das Pessoas com Deficiência.....	17
4.7.11 Coord. Sin. da Terceira Idade.....	17
5. Estatísticas.....	18
5.1 Estatística 2007.....	18
5.2 Estatística 2008.....	19
6 Anexo.....	20

1. COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA EM CANELA



Canela – Cascata do Caracol

Seis anos após sua fundação, em 1933, a Comunidade recebeu por doação de Luiza Corrêa as terras onde seria mais tarde construída a Igreja. Neste mesmo ano, foi colocada a Pedra Fundamental.

Em 1934, inicia-se a construção da Igreja. Em 1938, iniciam-se os cultos na igreja, mesmo a igreja estando inacabada. A inauguração foi realizada no dia 07 de janeiro de 1945 e a comunidade se tornou autônoma dia 03 de abril de 1945. Neste ano de 2009 completaremos 82 anos de existência.

A Paróquia possui vários grupos: OASE, Grupo de Jovens, Culto Infantil, 4 Grupos de Estudos Bíblicos, sendo um destes em São Francisco de Paula (três domingos ao mês), Grupo de Canto e Grupo de Louvor. Também há aulas de violão. O grupo de Amigos da Missão que apóiam missionários da Missão Zero. Culto de Oração uma vez ao mês. Os cultos acontecem todas as manhãs dominicais, no terceiro domingo à noite e uma vez ao mês em São Francisco de Paula.



Igreja da IECLB em Canela

Christa Starosky Fleck
Pastora da Paróquia São João de Canela

2. RELATÓRIO DA PRESIDENTE DA DIRETORIA DO CONSELHO SINODAL

Aconselho que cuidem bem do rebanho que Deus lhes deu e façam isso de boa vontade, como Deus quer, e não de má vontade. não façam o seu trabalho para ganhar dinheiro, mas como verdadeiro desejo de servir. I Pedro 5:2-3

Com estas palavras saudamos a todos os delegados/as da XII Assembleia Sinodal.

Em setembro/2008 assumimos a Presidência da Diretoria do Conselho Sinodal. Nosso objetivo foi dar seqüência ao trabalho que já estava em andamento. Dar segmento aos projetos e à missão da IECLB, partilhando tarefas com os demais integrantes da diretoria. Temos reuniões mensais com participação assídua de todos, onde todos expõe suas opiniões e sugestões. Para um estudo mais aprofundado e encontro realizamos um retiro anual.

Sonho que tornou-se realidade, iniciando em março de 2009, é o **Projeto Missionário de Veranópolis**, o qual nos traz muita alegria. Por quê? Por que as famílias luteranas encontraram novamente seu espaço para celebrarem o jeito de serem IECLB. Queremos agradecer a todas as paróquias que em seu orçamento previram um valor mensal para esta missão. Agradecemos também a OASE Sinodal por sua generosa oferta e a todos que de uma ou outra formam contribuem. Todos os que ainda querem e podem colaborar que sintam-se desafiados.

Valorizando e integrando o **jovem**, foi realizado em junho o **I fórum da Juventude**. As palestras, as oficinas temáticas, as bandas, foram chamativas e a participação dos jovens foi expressiva e dinâmica. Em seus depoimentos, com o seu jeito, os jovens demonstraram como e de que maneira querem participar e ser ativos em suas paróquias. Obrigado à comissão organizadora.

Fé, Gratidão e Compromisso tema trabalhado em muitas paróquias tem demonstrado um novo jeito de ser igreja e transformado corações.

Também na Igreja, vivemos novos tempos e somos desafiados a nos adaptarmos a novas realidades. Por isso solicitamos que observem as orientações recebidas, pois, somos uma igreja séria comprometida com a ética e a verdade.

Às coordenações de trabalho e todos os representantes no sínodo, agradecemos pelo desempenho e disposição em estar presentes nas atividades sinodais.

A participação nas atividades paroquiais, cultos festivos, avaliações, visitas, é com muita alegria que o fizemos. Sentimos a receptividade, o carinho por parte de todos. As diversidades de cada paróquia, seu jeito de ser e fazer formam o todo do nosso sínodo.

Hoje, todos que estamos a serviço de nosso Deus, cada um no lugar onde estiver somos pessoas privilegiadas, escolhidas por Deus. Sendo assim, nossa responsabilidade em relação a cuidado com a

vida, com a natureza, com o social também é tarefa do cristão. Precisamos estar integrados, caminhar juntos e sentir-nos motivados a cuidar, sendo co-responsáveis com a obra de Deus.

Que Deus abençoe a todos.

Marina Helena Grün
Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal
Sínodo Nordeste Gaúcho - IECLB

3. RELATÓRIO DO REPRESENTANTE DO SÍNODO NO CONSELHO DA IGREJA

Saúdo-vos com o lema do mês setembro:

Onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Lucas 12.34

Relato a seguir, alguns dos assuntos tratados no Conselho da Igreja.

A) Tendo em vista que os estatutos da Caixa de Auxílio Fraternal, (CAF) que era mantida pelos Obreiros da IECLB, não mais atender o disposto do atual Código Civil, a Diretoria da mesma viu a necessidade de criar um grupo de trabalho para pensar um novo modelo de associação para os Obreiros. Para tanto propôs que o Conselho da Igreja participa-se da discussão do tema. O Conselho da Igreja indicou a mim para representá-lo. O grupo reuniu-se várias vezes e concluiu que deveria ser extinta a Caixa de Auxílio Fraternal e criar uma nova associação com finalidade idêntica a Caixa de Auxílio Fraternal, porém com a possibilidade de avançar mais no campo social com o objetivo atender necessidades dos Obreiros. O grupo de trabalho propôs a criação da Associação de Mutuo Auxílio (AMA). A AMA foi criada na Assembléia Extra Ordinária no mês março do corrente ano.

B) Regulamentou a implementação do Plano de Ação Missionária e aprovou a proposição da Presidência da Igreja de ter um coordenador nacional para dar suporte aos Sínodos. O nome proposto foi o do senhor Miltom de Oliveira.

C) Escolha do Tema e Lema de 2009. Tema: Missão de Deus – Nossa Paixão. Lema 2010: Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia (Mateus 6.11)

O Conselho da Igreja decidiu não mais se ocupar com o assunto Tema e Lema da Igreja, para tanto delegou essa tarefa à Presidência da Igreja e Pastores(as) Sinodais. O Conselho da Igreja em sua reunião de novembro tomará conhecimento do Tema e Lema escolhidos.

D) O Conselho da Igreja ocupou-se várias vezes com os Documentos Normativos da Igreja e a consequente terminologia usada nos mesmos.

Eleo Albino Stein
Representante do Sínodo no Conselho da Igreja da IECLB

4. RELATÓRIO DO PASTOR SINODAL

4.1 Mensagem

Vocês estão nas minhas mãos assim como o barro está nas mãos do oleiro. Sou eu, o Senhor, quem está falando. Jeremias 18.6b

Nossa vida nas mãos de Deus é frágil e incerta como um vaso de barro nas mãos do oleiro. A cada dia a vida nos surpreende com decisões que temos que tomar. Assim foi com um jovem chamado Jeremias.

Jeremias viveu na terra de Judá por volta do ano 627 a.C. Como filho de sacerdote, tinha um futuro garantido, pois era costume seguir nessa profissão. Jeremias talvez até sonhasse em servir a Deus lá no grande e magnífico templo de Jerusalém, construído no tempo do rei Salomão.

Mas aconteceu diferente. Deus o chamou para uma tarefa muito mais emocionante e desafiadora: ser profeta.

O medo diante de uma tarefa tão difícil o fez tremer, e pensar na sua condição. A resposta de Jeremias veio rápida: “eu não sei falar, sou muito jovem!”. Quem iria ouvir um jovem e levar a sério o que diz? As pessoas se perguntariam o que se pode esperar de um jovem. Para impor respeito e autoridade diante de todo um povo, principalmente de autoridades equivocadas e corrompidas, no mínimo teria que ser uma pessoa um pouco mais experiente, é o que se diz por aí.

Mas a resposta de Deus ao tremor de Jeremias foi essa: “antes de você nascer, quando você ainda estava na barriga de sua mãe, eu já o chamei para ser um profeta. Não diga que é muito jovem. Vai e fale às pessoas a quem eu o enviar e diga tudo o que eu mandar. Não tenha medo, estarei com você para protegê-lo... Estou lhe dando poder para arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar”. (Jeremias 1).

Jeremias obedeceu. Observou as atitudes das pessoas ao seu redor e enxergou uma grande confusão. Como a terra de Israel era fértil e costada pelo Mar Mediterrâneo, permitia transações comerciais com outros países e era cobiçada pelas grandes potências vizinhas, o Egito ao sul, a Assíria e a Babilônia ao norte. Era constantemente invadida por estas nações vizinhas. Nas invasões e também na circulação desses povos, seus costumes e suas religiões acabavam se misturando às do povo. Aos poucos, o povo de Israel foi se esquecendo do Deus libertador que os tirou da escravidão no Egito. Tornaram-se escravos de povos estrangeiros em sua própria terra.

Era urgente que um profeta enviado por Deus lembrasse esse povo da liberdade que conquistaram um dia. Era preciso dizer aos reis que se arrependessem e obedecessem a Deus. No entanto, estes só queriam garantir o seu conforto e suas vantagens, não se importando com os caros impostos que o povo era obrigado a pagar às nações que os dominavam.

Deus mandou Jeremias observar um oleiro trabalhando com o barro sobre a roda de madeira. Quando o pote não ficava bom, amassava tudo de novo e fazia outro, conforme queria. E Deus lhe disse:

“Será que não posso fazer com o povo de Israel o mesmo que o oleiro faz com o barro? Vocês estão em minhas mãos assim como o barro está nas mãos do oleiro. Sou eu, o Senhor, quem está falando”. (Jeremias 18.6)

É interessante observar um oleiro. Mesmo nas oficinas modernas de artesãos de cerâmica, o processo ainda é parecido. Leva tempo. Exige paciência. Quando uma peça parece estar pronta, perfeita, um movimento leve pode mudar toda a forma novamente. Para conseguir um vaso no formato desejado, é preciso ter muita paciência, amassas tudo de novo.

Deus compara seu poder com o poder do artista, que pode destruir sua obra para fazer outra, conforme seu desejo. O povo uma massa nas mãos de Deus. Quanta fragilidade, quanta dependência de Deus!

Mas as pessoas não queriam essa dependência. Preferiram ser dependentes de outros povos, de outros deuses, de coisas que eles nem conheciam. E Jeremias, que teve que aprender a usar palavras duras e denunciativas, conquistou muitos inimigos. Reis, autoridades, sacerdotes e o povo não o escutavam. Foi perseguido, ameaçado de morte, até mesmo torturado.

Jeremias ainda vivia quando a cidade de Jerusalém foi completamente destruída e o templo de Salomão, com a arca da aliança, queimados. Fome, epidemias, morte e milhares de pessoas sobrevivendo longe de sua terra.

A cada dia, situações novas exigem de nós compromissos de fé. Nossas falas ou nosso silêncio, nosso compromisso ou nossos braços cruzados, nossa participação ou nosso isolamento são atitudes que vão mostrar a quem queremos servir. Nossas atitudes serão nossa verdadeira confissão de fé.

Jovens, crianças ou adultos, não importa em que idade, Deus nos chama para sermos profetas e profetizas, a fim de denunciar as injustiças contra as pessoas fracas e anunciar que Deus está ao lado dos que amam a verdade e a justiça. Deus nos chama para agir e para erguer, mesmo que muitas vezes seja preciso o tempo de derrubar e de arrancar, de destruir e arrasar para então construir. Como uma obra de arte nas mãos do artista, ele nos chama para nos tornarmos dependentes da sua graça, do seu amor, do seu perdão. A cada dia somos transformados e transformadas por Deus. A cada dia Deus também confirma em nós sua graça, seu carinho, sua proteção. Ele nos diz como disse a Jeremias: “não temas arriscar-te, porque contigo estarei. Não temas anunciar-me, porque em tua boca eu falarei.”

Como escapar de Deus? Que sua voz arda em nosso peito e não nos deixe quietos e calados. Que possamos enxergar com olhos sábios e coração humilde o quanto ainda é preciso agir em meio aos nossos espaços de convivência comunitária e de vida de fé comprometida com a justiça e a verdade.

Altemir Labes
Pastor Sinodal
Sínodo Nordeste Gaúcho - IECLB

4.2 Missão nosso compromisso

No dia 29 de março, deste ano, foi inaugurado com grande alegria o Espaço Luterano Veranópolis.

A presidência da IECLB esteve representada pelo P. Homero Severo Pinto(1º Vice-Presidente), que juntamente com o Pastor Sinodal Altemir Labes, a Vice-Pastora Sinodal Cristiane Érica Petry e o Pastor Hervig Bühler celebraram o culto de dedicação.

Participaram da celebração o Grupo Anima, da Faculdades EST, e o senhor Ivan Wetzel de Veranópolis.

O senhor Mário Bauermann representou as famílias da área missionária. Também a diretoria sinodal e demais membros de comunidades do Sínodo Nordeste Gaúcho participaram deste momento especial.

O atendimento pastoral, na Área Missionária Veranópolis está sendo realizado pelo Pastor Hervig Bühler, com ênfase na visitação às famílias.

No mês de maio, o sínodo adquiriu um carro zero km para o serviço ministerial da Área Missionária de Veranópolis.

A área missionária abrange aproximadamente 100 pessoas nos municípios de Serrafina Corrêa, Nova Araçá, Nova Bassano, Cotiporã, Paraí, Fagundes Varela, Nova Prata, Vila Flores e Veranópolis.

4.3 Fórum da Juventude

Girassóis só florescem se as sementes forem lançadas ao solo. Sob a ação da força de Deus elas germinam, crescem e dão flores e perfumes capazes de encantar qualquer pessoa. Colocando-nos a serviço do Criador somos chamados a simplesmente semear o Evangelho de Jesus Cristo, na certeza que pelo poder do Espírito Santo aparecerão as flores e os frutos. Inspirado por esse pensamento o Sínodo Nordeste Gaúcho da IECLB pôs-se a lançar as sementes da reflexão sobre um dos momentos mais belos da vida de um ser humano, a juventude. O Fórum da Juventude foi um espaço planejado para discutirmos sobre como podemos plantar as sementes do Reino de Deus entre os jovens.

Uma comissão organizadora trabalhou de forma muito dedicada nos preparativos desse fórum. A comunidade de Ivoti e o Instituto de Educação Ivoti acolheram esse evento com muita alegria e carinho. Além destes, muitas outras pessoas e instituições colaboraram para que esse dia fosse especial e atingisse o seu objetivo.

A prova de que o assunto pulsa é que praticamente todas as comunidades do sínodo mobilizaram pessoas para participar desse momento histórico. Foram mais de quinhentos participantes, entre jovens, lideranças comunitárias e obreiros/as. Todos ávidos pela busca de luzes que indiquem os caminhos que as comunidades podem percorrer, diante do seu compromisso de envolver os jovens na vida comunitária.

Os painelistas Osvino Toillier, Manuel Soares e Klaus Dreher procuraram apresentar uma conjuntura social e eclesial na qual o jovem está inserido hoje. Uma realidade que muitas vezes assunta, mas que não foi construída pelos jovens. Portanto, não é apenas de sua responsabilidade mudá-la. É um compromisso de qualquer cidadão e cristão. Problemas sérios assolam a sociedade, incluindo os jovens, para os quais não existe uma solução mágica. A transformação somente acontece na medida em que passamos a tomar pequenas medidas transformadoras em nosso próprio viver. Despertar para essas atitudes é o maior desafio.

As oficinas nos fizeram ver a necessidade urgente de discutir, planejar e realizar um trabalho efetivo voltado aos jovens nas comunidades, paróquias e sínodo. Esse trabalho inicia de uma forma muito simples, quebrando o pensamento de que os jovens são um problema e que não querem participar da vida comunitária. Certamente o assunto juventude necessita ser olhado sob uma outra ótica, que é: como as comunidades podem se organizar para integrar os jovens em seu meio?

É preciso que compreendamos que, de modo geral, os jovens acreditam em Deus e têm a necessidade de viver uma espiritualidade, mas não se identificam com o modelo de Igreja que apresentamos a eles. A sociedade pós-moderna dá passos que transformam a realidade numa velocidade cada vez maior. Por outro lado, a Igreja, em muitas questões, se mantém por demais tradicional, sem inovar na maneira de transmitir o Evangelho. Em meio a isso se faz a pergunta: porque o jovem não vem à Igreja? Talvez a pergunta que também devêssemos fazer é: porque a Igreja não vai ao jovem?

Pensar e criar uma Igreja descolada para plugar a galera foi o principal motivo da realização do fórum. Nele se iniciou um processo de discussão que quer nos fazer sair do comodismo, que nos faz pensar que o trabalho com jovens é tarefa de alguns. Ao contrário, para realmente plugarmos a juventude com a comunidade é necessário um esforço muito grande, a começar pelas famílias, presbitérios, grupos, comunidades, obreiros/as e todas as pessoas que se interessam por essa causa. Essa consciência se faz necessária, pois ela é um passo importante para que possamos investir tempo, dons e dinheiro nesse propósito.

Nesse momento é importante que cada comunidade pense em como pode incluir os jovens em seu âmbito. Para isso vale lembrar que Grupo de Juventude Evangélica e o culto são importantes alternativas, porém, não as únicas. Um olhar cuidadoso pode detectar inúmeras possibilidades que englobam especialmente as áreas da arte, música, diaconia, tecnologia, aventura, convivência e outras. São áreas muito facilmente compatibilizáveis com a fé e por isso podem ser exploradas pelas comunidades, com atenção especial valorização de todos os dons existentes em seu meio. Assim, poderíamos resumir dizendo que o trabalho com jovens compreende toda e qualquer ação que uma comunidade ou alguém realiza visando incluir os jovens em seu âmbito.

Ao Sínodo Nordeste Gaúcho fica o desafio de ser um agente motivador desse processo. De fazer com que de cada recanto surjam notícias sobre como comunidades usaram da inovação e criatividade para criar espaços de identificação entre os jovens e a Igreja. Porém, isso somente será possível se nos colocarmos a disposição do Espírito de nosso Deus, arregaçarmos a mangas e lançarmos as boas sementes do Evangelho, sem olhar em que lugar elas caem. Vamos simplesmente semear.

4.4 Celebrações e cultos

A participação em cultos, buscando aproximar o Sínodo das Comunidades e Paróquias tem sido um grande momento de benção. Podemos conviver, celebrar e nos conhecer melhor. Até o final de 2009, teremos visitado 97 comunidades em culto, algumas mais de uma ou duas vezes. No período de 01 de setembro de 2008 à 31 de agosto de 2009, estivemos presente nas seguintes comunidades:

- 07/09/08 - Com. Evang. de Brochier - Par. Linha Pinheiro Machado
- 13/09/08 - Com. Evang. Nova Petrópolis – Encontro Sinodal de Casais
- 20/09/08 - Com. Evang. Serra Grande I – Paróquia Ev. Gramado
- 26/10/08 - Com. Evang. Ilha Nova – Par. Rolante
- 31/10/08 - Com. Evang. Igrejinha – Par. Igrejinha
- 09/11/08 - Com. Evang. Matiel – Par. São Sebastião do Caí
- 16/11/08 - Com. Evang. Canela – Par. Canela
- 23/11/08 - Com. Evang. Rolantinho – Par. Rolante
- 30/11/08 - Com. Evang. Bairro XV – Par. Igrejinha
- 06/12/08 - Com. Evang. Linha Comprida – Par. Salvador do Sul
- 06/12/08 - Com. Evang. Padilha – Encontro Par. de Casais
- 14/12/08 - Com. Evang. Treze Colônias – Par. Nova Petrópolis
- 21/12/08 - Área Missionária Veranópolis – Veranópolis
- 04/01/09 - Com. Evang. Nova Petrópolis – Par. Nova Petrópolis
- 15/02/09 - Com. Evang. Campo Grande – Par. Estância Velha
- 01/03/09 - Com. Evang. Linha Nova – Par. Linha Nova
- 15/03/09 - Com. Evang. Ilha Nova – Par. Rolante – Dia Paroquial da Igreja
- 29/03/09 - Com. Evang. Área Missionária Veranópolis – Veranópolis
- 29/03/09 - Com. Evang. Ivoti – Par. Ivoti
- 05/04/09 - Com. Evang. Ivoti – Par. Ivoti (100 anos IEI)
- 18/04/09 - Com. Evang. Barros Pimentel – Par. Nova Petrópolis
- 19/04/09 - Com. Evang. Paixão – Par. Linha Nova
- 26/04/09 - Com. Evang. Estância Velha – Par. Estância Velha
- 03/05/09 - Com. Evang. Feliz – Par. Feliz
- 16/05/09 - Com. Evang. Linha São João – Par. Salvador do Sul
- 31/05/09 - Com. Evang. Parobé - Par. Parobé
- 14/06/09 - Com. Evang. Conceição – Par. Portão
- 28/06/09 - Com. Evang. Estância Velha – Par. Estância Velha
- 25/07/09 - Com. Evang. General Neto – Par. São Vendelino
- 25/07/09 - Com. Evang. Rodeio Bonito – Par. Padilha
- 26/07/09 - Com. Evang. Portão – Par. Portão
- 02/08/09 - Com. Evang. Rincão dos Ilhéus – Par. Rincão dos Ilhéus
- 08/08/09 - Área Missionária Veranópolis - Veranópolis
- 16/08/09 - Com. Evang. Parobé – Encontro Sinodal de Coros
- 23/08/09 - Com. Evang. Três Coroas – Par. Três Coroas

4.5 Encontros de Formação de obreiros e lideranças

Em 2008:

- 02 e 03 de setembro – Seminário de Atualização Teológica para obreiros e obreiras, em São Leopoldo.
- 13 e 14 de setembro – Oficinas de Lideranças da JE, em Rolante.
- 13 e 14 de setembro – III Encontro Sinodal de Casais, em Nova Petrópolis.
- 04 de outubro – IV Encontro Sinodal do Homem Luterano, em Igrejinha.
- 21 de outubro – Seminário Sinodal com coordenadoras paroquiais de OASE, em Ivoti.
- 25 de outubro - Oficinas de músicas para o Natal, em São Vendelino.
- Outubro e novembro – Cursos de atualização na área de informática para obreiros e obreiras, em Ivoti.

Em 2009:

- 14 de março – Encontro Sinodal com lideranças – Tema do Ano da IECLB, em Ivoti.
- 28 de março – Seminário Sinodal com Presidentes, Tesoureiros e Secretárias Executivas de Paróquias, em Estância Velha.
- 16, 17 e 19 de abril – Seminário Fé, Gratidão e Compromisso, em São José do Hortêncio.
- 23 de abril – Seminário Sinodal da OASE, em Rincão dos Ilhéus.
- 5 de abril– Seminário do Culto Infantil: Núcleo Estância da Serra, Portão.
- 28 e 29 de abril– Seminário Sinodal de Atualização Teológica para obreiros e obreiras, em Gramado.
- 09 de maio– Seminário Sinodal do Culto Infantil: Núcleo Taquara, em Três Coroas.
- 16 de maio– Seminário Sinodal do Culto Infantil: Núcleo Imigrante, em Nova Petrópolis.
- 06 de junho– Fórum da Juventude, em Ivoti.
- 19 e 20 de junho– Encontro Inter-Sinodal de Secretárias Executivas, em São Leopoldo.
- 16 de agosto– Encontro Sinodal de Coros – Parobé.

4.6 Assuntos relacionados a campos de atividade ministerial

4.6.1 Instalação

P. Vanderlei Closs – Instalado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Trindade em Ivoti , dia 29 de março de 2009.

4.6.2 Transferências

Pa. Eliana Lisandra Weber da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana São Miguel em Dois irmãos para a Comunidade Evangélica Floresta Imperial (Sínodo Rio dos Sinos), em 01 /03/09.

Pa. Sandra Kamien Thezy e P. Wagner Thezy, da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Portão para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Toledo/PR (Sínodo Rio Paraná) em 01/08/09.

P. Claudinei Evandro Stack, da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Farroupilha para a Paróquia Evangélica de Crissiumal (Sínodo Noroeste Riograndense) em 01/09/09.

4.6.3 Aposentadoria

P. Norberto Willrich, culto de benção e envio à aposentadoria realizado na Comunidade Evangélica de Parobé, dia 31 de maio de 2009.

4.6.4 Período Prático de Habilitação ao Ministério

Estão realizando seu período prático os candidatos ao Ministério Pastoral:

Daiane Berndt – Paróquia Ev. Linha Nova, Maria Grenzel Gressler – Par. Ev. Montenegro, Erivelton S. Demari – Par. Ev. Taquara, e, Tiago Rojahn Hartvig – Par. Igreja. Inha.

4.7. Coordenações Sinodais

O sínodo desafiou as coordenações a responderem a seguinte pergunta:

Qual a colaboração de sua coordenação sinodal na Missão de Deus ?

4.7.1. Coordenação Sinodal dos Casais

Como coordenação Sinodal do trabalho com casais, pensamos que podemos auxiliar na missão da IECLB, preparando e motivando os casais a se engajarem no sentido de fazer com que a IECLB seja cada vez mais uma igreja do cuidado. Precisamos cuidar de nós, de nossas famílias, de nossas Comunidades e de toda a Criação. Os casais têm um potencial muito grande dentro das Paróquias, basta que assumam sua tarefa indo ao encontro dos casais e das famílias. Acolher cuidando dos que vêm ao nosso encontro: eis uma tarefa importante a ser assumida pelos casais e por todos nós.

Pela coordenação: Pastor Villimar Birrer Kist

4.7.2. Coordenação Sinodal da Comunicação

A boa notícia que fala a respeito de Jesus Cristo, Filho de Deus, começou a ser dada como o profeta Isaías tinha escrito. Ele escreveu o seguinte: Deus disse: 'Eu enviarei o meu mensageiro adiante de você para preparar o seu caminho. Marcos 1.1-2

Tem-se falado muito, também no âmbito da Igreja, de como usar da melhor forma possível, os meios de Comunicação disponíveis, como: jornais, revistas, boletins, internet, rádio, ... na proclamação do Evangelho de Jesus Cristo em nosso meio. Também em nosso Sínodo temos nos debruçado sobre esta questão. A nossa preocupação maior, no momento, está sendo a Revista Sinodal. Queremos que a Revista seja um elo de comunicação das nossas comunidades com assuntos que nos dizem respeito. Temos buscado auxílio com profissionais na área da comunicação. Cabe-nos a tarefa de sermos eficientes nisto. A Coordenação de Comunicação está num processo. Faz a sua caminhada. Quer ouvir as

comunidades e seus interlocutores. Temos em nossas mãos os meios, por excelência, que faz chegar às pessoas aquilo que é o próprio da Igreja: a palavra de Deus e a sua missão no mundo.

Queremos falar e nos comunicar também com aqueles que não são nossos, isto é, com aqueles que não são evangélicos de confissão luterana, que simplesmente querem ouvir ou ler uma mensagem que lhes impulsiona para a vida. É verdade! Temos muito mais facilidade para nos comunicar com a nossa gente. Por isso, está diante de nós um grande desafio: nos fazer compreender num universo maior.

Deus nos tem dado as possibilidades e nos tem usado para chegar nas situações mais diversas e adversas de nossa gente com a sua Palavra. Que possamos usar bem o que temos e que procuremos cada vez mais ser os mensageiros de Deus na busca por um mundo mais justo e humano.

Pela coordenação: Pastor Valmor Haag

4.7.3. Coordenação Sinodal do Culto Infantil

Jesus Cristo disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus. Mt 19.14

O poeta escreveu "tua função é semear... as sementes são abundantes... sai semeador... parte... prepara... sê pois, um semeador, hoje, agora, aqui, já! "Nós somos a própria Missão de Deus!"

Cada um contribui com o seu dom para um trabalho em conjunto. Mesmo que, muitas vezes, não seja exatamente o que todos esperam de nós, mas é um trabalho que nos gratifica e faz com que nós mesmas possamos ser "missionárias", ajudando a semear a semente da palavra de Deus! Algumas sementes brotam, outras nem germinam e outras ainda podem vir a nascer quando a esperança quase está se indo.

Essa é nossa colaboração: semear! Semear a semente da paixão pela missão de Deus nos mais pequeninos corações. Semear na esperança de uma boa colheita.

Pela coordenação: Pastora Maria Marilene Eckerleben

4.7.4. Coordenação Sinodal da Diaconia

A coordenação de Diaconia tem buscado colaborar na Missão de Deus tentando reunir as pessoas comprometidas com a diaconia, as instituições e ações diaconais para que juntos possamos nos fortalecer no servir a Deus em comunhão.

No momento estamos promovendo a inserção destas diferentes ações diaconais no site do Sínodo para que os tantos trabalhos realizados possam se tornar mais conhecidos e possam receber mais e mais voluntários e apoiadores.

O último levantamento realizado foi em março de 2008 e indicou a existência de 39 atividades diaconais no Sínodo, tais como: grupos de visitação, campanhas de arrecadação de roupas e alimentos,

chás beneficentes, confecção de roupas, empréstimo de material ortopédico, sopão, brigue comunitário, farmácia caseira que beneficiam um número significativo de pessoas juntamente com Lar Oase, Lar Padilha, Hospital de Montenegro e de Nova Petrópolis, Projeto Linha 28, Projeto Criança Feliz, dentre outros.

Pela coordenação: Marilu Menezes

4.7.5. Coordenação Sinodal da Juventude Evangélica

Neste ano de 2009 a Coordenação da Juventude teve como foco principal o Fórum da Juventude. Embora sendo uma realização do sínodo, a coordenação procurou participar amplamente do planejamento e execução do evento.

Entendemos que o Fórum foi um importante marco no trabalho com jovens, considerando a ampla participação de representantes das muitas comunidades, a importância dos assuntos nele discutidos e pela motivação para o trabalho com os jovens. Assim, entendemos que o Fórum da Juventude colaborou com a Missão de Deus, pois os participantes saíram deles certos de que a Igreja necessita focar uma atenção muito especial sobre os jovens. O desafio que nos fica é criar um espaço privilegiado de participação dos jovens em todos os espaços comunitários.

Outro evento promovido pela coordenação foi a Olimpíada Sinodal da Juventude. Jovens de diversos grupos participaram das diferentes modalidades esportivas. Além de incentivar os jovens a praticar atividades saudáveis, a olimpíada é um bom momento de convivência, comunhão, integração e celebração.

Pela coordenação: Pastor Fábio Rucks

4.7.6. Coordenação Sinodal da Legião Evangélica

Deus vai à nossa frente, guiando-nos e preparando o caminho a ser percorrido. E neste agir divino todos nós estamos inseridos. Neste sentido, o trabalho da Coordenação da Legião Evangélica Luterana está amparado e segue por caminhos que Deus mesmo tem preparado a ela. Com o objetivo de formar e capacitar homens mais conscientes de seu papel sócio-cultural e ser espaço para a vivência da fé e da espiritualidade cristã-luterana, os grupos e a coordenação da Legião tem se esforçado para cumprir o seu papel neste caminhar das pessoas com Deus. Com a organização de encontros a nível Sinodal, como o 2º Seminário Sinodal do Homem Luterano, percebemos que contribuimos com espaços de reflexão sobre a realidade de nosso mundo e o compromisso a que a vivência da fé nos leva.

Através da formação e motivação para o trabalho engajado de servir e amar ao mundo que Deus amou primeiro e serviu através de Jesus Cristo, grupos tem se mobilizado e, ali em meio a sua realidade, tem possibilitado solidariedade, surgimento de vida mais digna, fortalecimento de comunidades e a vivência da fé e da espiritualidade de uma maneira própria do homem luterano. Assim, servimos a Deus em meio a missão que é Sua.

Pela coordenação: Pastor Daniel Kreidlow

4.7.7. Coordenação Sinodal da Liturgia

A coordenação de liturgia gira em torno da missão de Deus, pois sempre e onde pessoas se reúnem em nome do Deus Triúno, Deus prometeu estar conosco (Mt 18.20), nos abençoa em nosso labor litúrgico, onde conseguimos celebrar a vida. Celebramos a vida quando conseguimos trazer os sentimentos (alegrias, frustrações....) para dentro da vida da comunidade (1 Co 12 "quando um membro do corpo sofre todos sofrem com ele, quando um se alegra todos se alegram com ele"). Ali nos "abastecemos" para falar do amor de Deus em nossa vivência diária.

Temos tentado transmitir isso na elaboração de celebrações, e incentivado para celebrações mais envolventes na comunidades.

Pela coordenação: Pastora Tânia Cristina Weimer

4.7.8. Coordenação Sinodal da Música

A música é uma linguagem que fala aos sentidos. Na Igreja, quem canta ou toca instrumentos, está comunicando a Palavra de Deus diretamente ao coração. Por isso há uma grande responsabilidade em tornar esse canto algo preparado com muito esforço, estudo, dedicação e sensibilidade.

A coordenação de música motivou as comunidades em 2009 para o 5º Encontro de Coros, oferecendo Oficinas de aprendizagem, e dessa forma ressaltando a importância de buscar novos conhecimentos, a fim de tornar essa tarefa na comunidade um canal de melhor comunicação do amor de Deus.

Pela coordenação: Catequista Monika Maier

4.7.9. Coordenação Sinodal da OASE

Percebemos que é extremamente necessária a nossa participação, visando o espírito de unidade, em especial, quando se fala em "missão". Percebemos ainda que, freqüentemente, as lideranças têm dificuldade em perceber que a missão da Igreja é muito maior do que aquela a que o grupo se propõe. Sendo assim, é de fundamental importância a participação da coordenação sinodal, tanto de lideranças quanto pastoral, para que se tenha sempre como alvo o Reino de Deus e não apenas o nosso próprio "umbigo".

Pensando no grupo da OASE, cada vez mais temos a impressão e o sentimento de que as mulheres e senhoras são o "coração" das atividades eclesiais, pois são elas que estão à frente da maioria das atividades, presentes não apenas na OASE e em suas atividades, mas também nos demais encontros dos e das membros.

Percebemos ainda que a missão tem também suas dificuldades e talvez seus limites, dentre os quais destaco a falta de preocupação com o lado social. Ou seja, como grupos de OASE, estamos demais voltados e voltadas para a missão interna, deixando de lado a missão maior de Deus, que rompe os muros da confessionalidade. Algumas exceções existem, graças a Deus! Destaca-se o trabalho da OASE

em Ivoti, preparando roupas e demais donativos para famílias carentes; os grupos de OASE de Nova Petrópolis e Montenegro, que se preocupam com a saúde, mantendo o trabalho hospitalar; há ainda outros tantos grupos anônimos.

Enfim, isto é um pouco daquilo que percebemos nos trabalhos da OASE sinodal.

Pela coordenação: Pastor Robson Luís Neu

4.7.10. Coordenação Sinodal das Pessoas com Deficiência

"Assim, também, todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formar um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo Espírito." 1 Co 12.13

A missão de Deus é dirigida a todas as pessoas, nesse sentido a Coordenação Sinodal da Pessoa com Deficiência tem um papel importante ao lembrar, sensibilizar e promover a inclusão. É pensando nisso que a Coordenação promove seminários e encontros para lideranças e pessoas com deficiência e desafia as comunidades a promover atividades que permitam a participação de todas as pessoas.

Pela coordenação: Diácona Luciane Rucks

4.7.11. Coordenação Sinodal da Terceira Idade

Neste ano de 2009 a Coordenação Sinodal da terceira Idade tem como meta a reestruturação da mesma:

- 1) Num primeiro momento queremos envolver mais pessoas na coordenação;
- 2) Num segundo momento queremos ouvir os grupos e as paróquias de nosso sínodo sobre seus anseios e expectativas para o trabalho com a Terceira Idade;
- 3) Num terceiro momento queremos estabelecer objetivos/ações para o ano de 2010.

Compreendemos que também a pastoral da Terceira Idade é importante na missão de Deus. Que o Trino Deus, Senhor e o alvo da missão conceda-nos sabedoria para esta tarefa.

Pela coordenação: Pastor Edemar Zizemer